

Avaliação dos cursos que obtiveram nota 3 no triênio 2007-2009

Reunião Capes e Fórum de Coordenadores de
Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

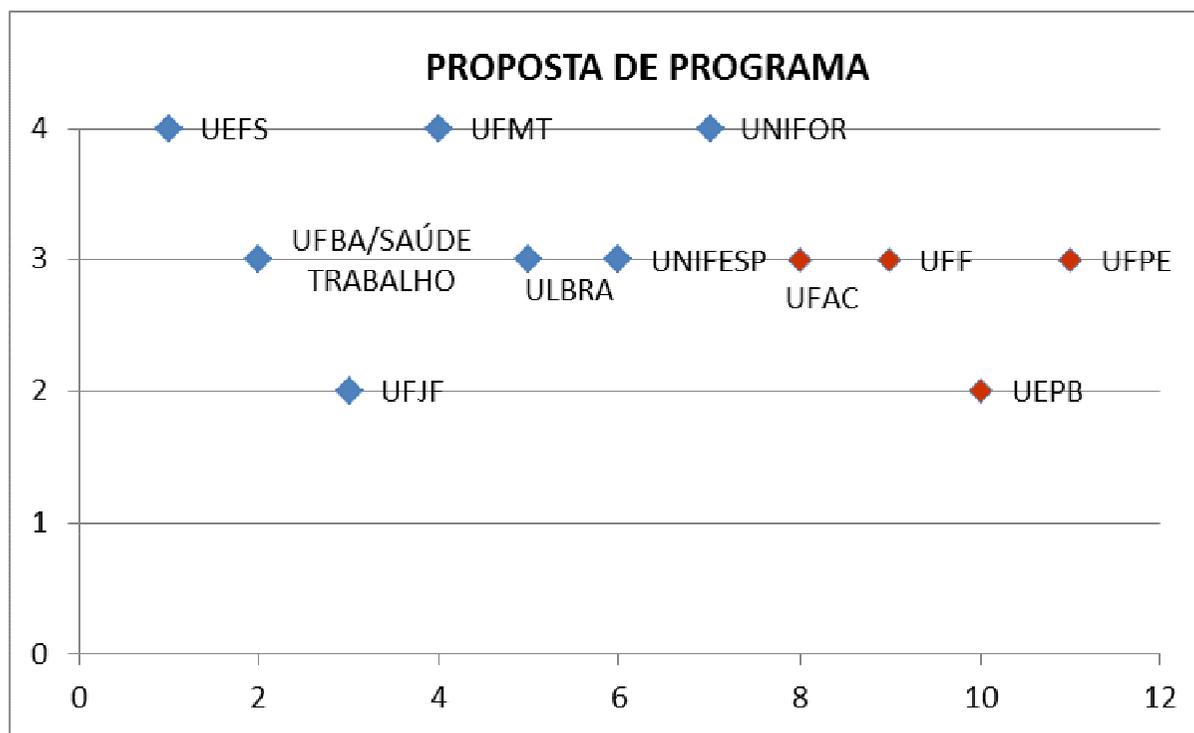
Maria Inês Schmidt
Mariangela Cherchiglia

Brasília, 18 de abril de 2012

Conceito dos Programas segundo quesito, triênio 2007 a 2009

PROGRAMA	ANO INÍCIO	PROPOSTA DE PROGRAMA	CORPO DOCENTE	CORPO DISCENTE	PRODUÇÃO INTELECTUAL	INSERÇÃO SOCIAL
UEFS	2003	MB	B	MB	R	B
UFBA/SAÚDE TRABALHO	2007	B	MB	R	R	MB
UFJF	2007	R	MB	B	R	R
UFMT	2003	MB	B	B	F	MB
ULBRA	1997	B	MB	B	R	B
UNIFESP	2006	B	B	R	R	B
UNIFOR	2003	MB	MB	MB	R	MB
UFAC	2008	B	B	NA	R	B
UFF	2008	B	B	NA	B	B
UEPB	2009	R	R	NA	F	F
UFPE	2009	B	B	NA	R	R

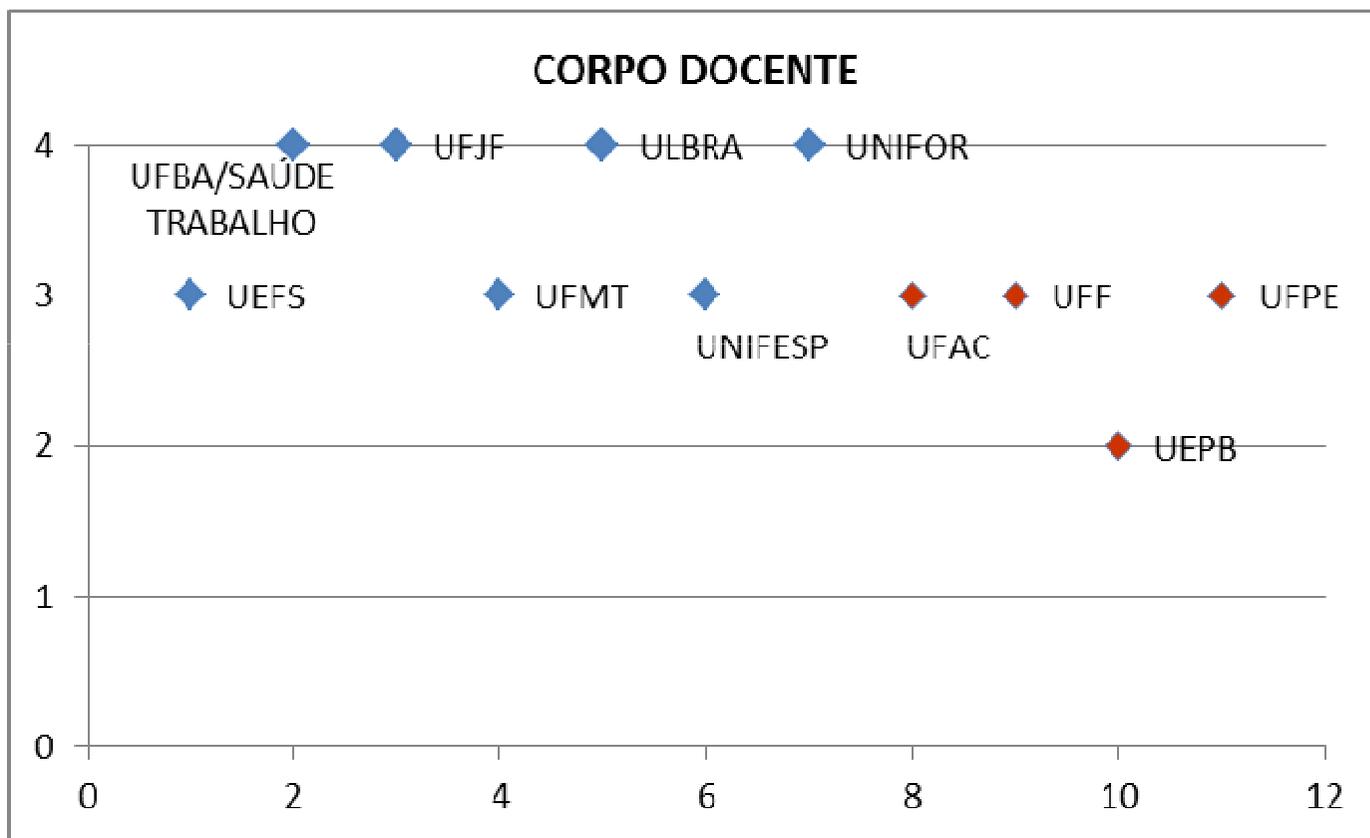
Conceito do quesito Proposta do Programa segundo itens de avaliação, 2007-2009



Pontos a Destacar:

- A maioria dos Programas tem sua proposta bem/razoavelmente estruturada, com áreas de concentração e linhas de pesquisa estáveis, com projetos em desenvolvimento financiados por agências de fomento. Os objetos de investigação e métodos são coerentes com a área e proposta de formação.
- As disciplinas, em sua maioria, são coerentes e adequadas às áreas de concentração e linhas de pesquisas.
- Para a maioria não existe registro de planejamento com vista ao desenvolvimento futuro no programa.
- A infra estrutura, em sua maioria, é adequada ou boa.
- 2 cursos obtiveram regular nesse quesito, um porque as disciplinas não estão coerentes e adequadas às áreas de concentração e linhas de pesquisas e o outro apresenta excessivo número de projetos, sem financiamento e presença de discentes, para o tamanho do corpo docente.

Conceito do quesito Corpo Docente, 2007-2009



Conceito do quesito Corpo Docente segundo itens de avaliação, 2007-2009

IES	Composição , Adequação	Estabilidade e dependência de colaboradores	Distribuição das atividades	Participação ensino de graduação	Captação de recursos pesquisa	Conceito Final
UEFS	B	R	MB	MB	MB	B
UFBA/SAÚDE TRABALHO	MB	MB	B	MB	MB	MB
UFJF	B	MB	MB	MB	MB	MB
UFMT	B	R	MB	MB	MB	B
ULBRA	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UNIFESP	MB	B	R	B	B	B
UNIFOR	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UFAC	B	B	B	B	B	B
UFF	B	B	B	B	B	B
UEPB	R	R	R	R	R	R
UFPE	B	B	B	R	R	B

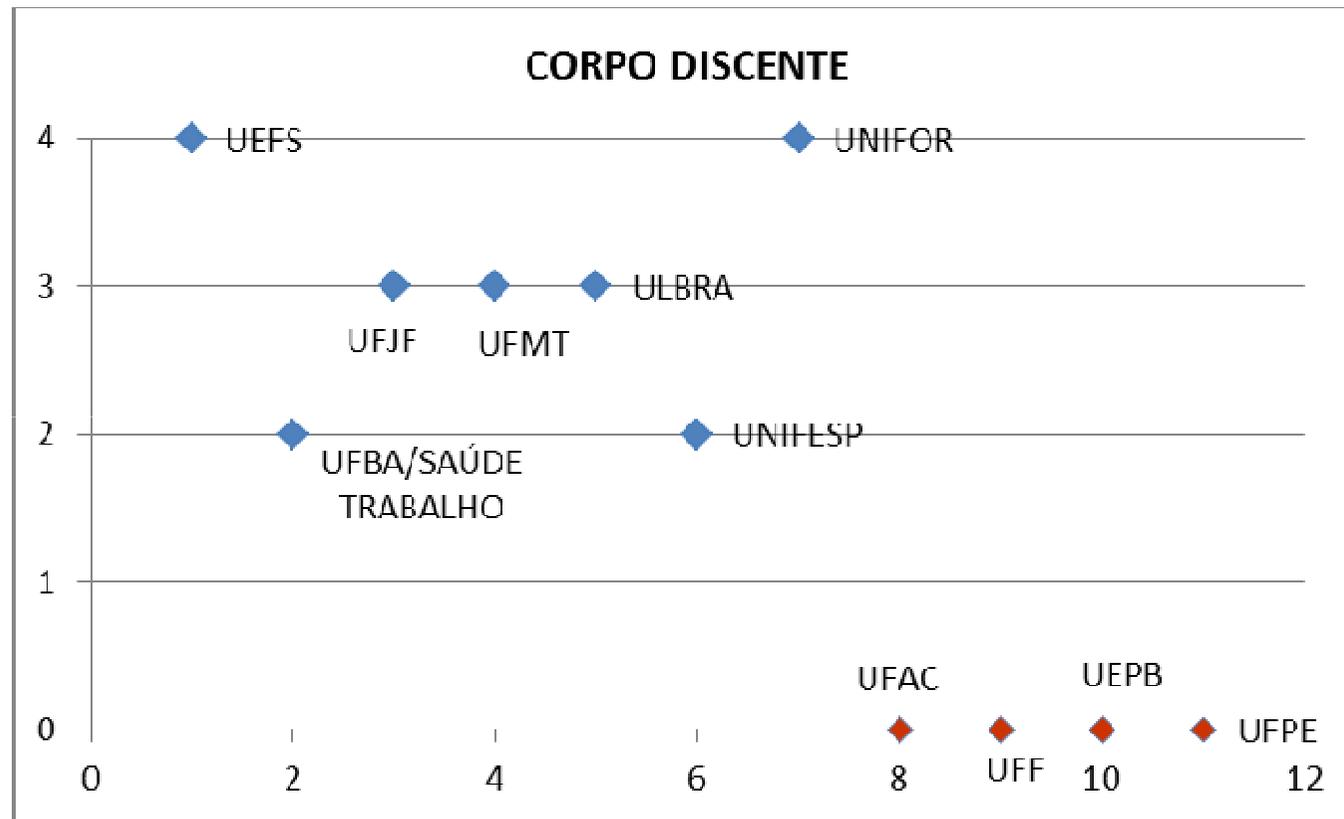
Pontos Fortes:

- O Corpo docente permanente (DP) é formado por doutores, com perfil multidisciplinar - variando o percentual de formação relacionada à saúde pública (exceto em 1 curso novo) ;
- Parece haver um razoável equilíbrio da distribuição da carga didática entre os DP (exceto em 2 cursos);
- Percentual importante participa da graduação, especialmente Iniciação Científica (em menor proporção nos cursos novos);

Pontos a Serem Desenvolvidos:

- Percentual de Colaboradores: alguns Programas ainda tem dependência de colaboradores orientação e ensino;
- Grande variação no percentual de pesquisadores do CNPQ (o percentual varia de 0% a 39%);
- Nos cursos novos a participação do DP em projetos de pesquisa financiados e revisados por pares é relativamente pequena e as vezes não descrita por alguns Programas;

Conceito do quesito Corpo Docente, 2007-2009



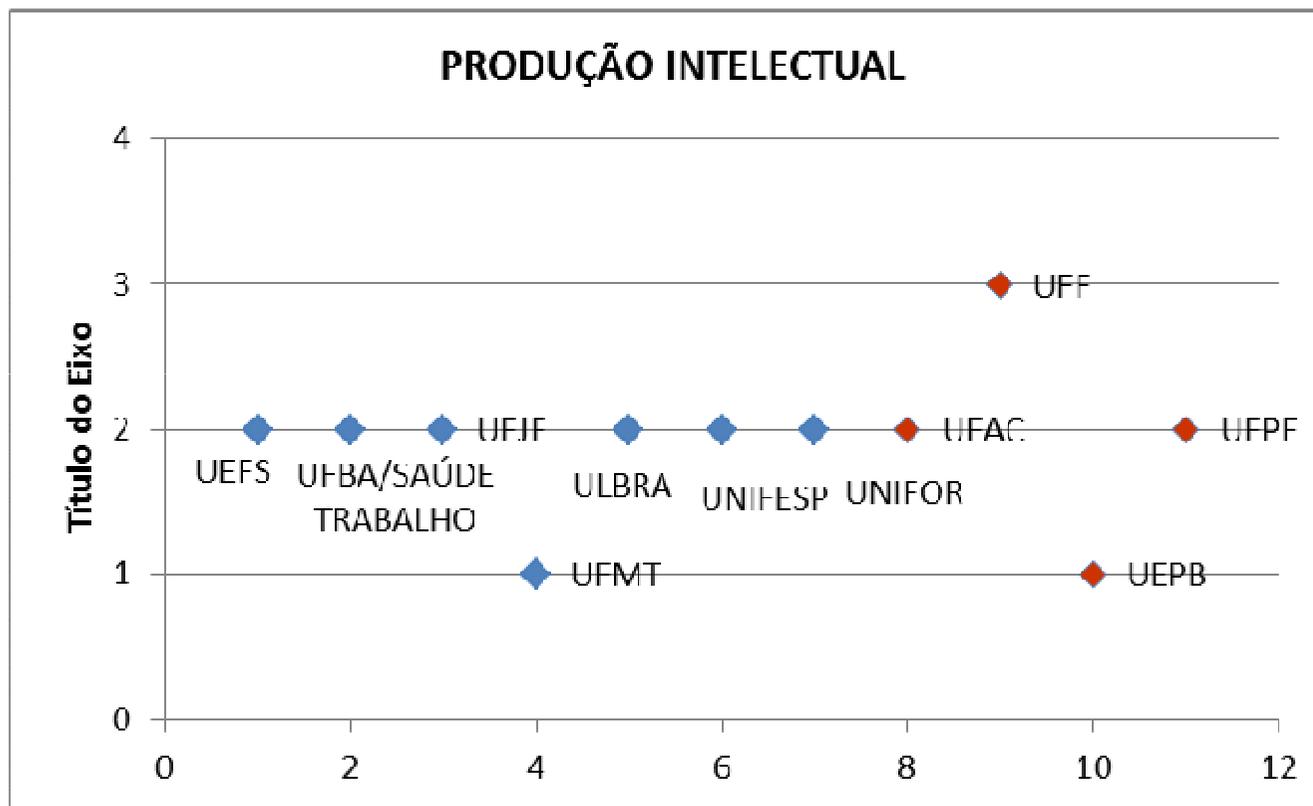
Conceito do quesito Corpo Discente segundo itens de avaliação, 2007-2009

IES	Titulação e fluxo discente	Média orientandos/DP	Produção corpo discente	Tempo Mediano Titulação	Conceito Final
UEFS	MB	B	MB	MB	MB
UFBA/SAÚDE TRABALHO	R	B	F	MB	R
UFJF	R	R	MB	B	B
UFMT	MB	B	B	R	B
ULBRA	MB	B	B	MB	B
UNIFESP	F	MB	R	MB	R
UNIFOR	MB	MB	MB	MB	MB
UFAC	NA	NA	NA	NA	NA
UFF	NA	NA	NA	NA	NA
UEPB	NA	NA	NA	NA	NA
UFPE	NA	NA	NA	NA	NA

Pontos Fortes:

- O fluxo de mestrados e número orientações concluídas foi boa/razoável ;
- A maioria dos discentes publicou em periódicos classificados com B3 (percentual variou de 50% a 88%) e apresentou trabalhos em eventos científicos (resumo);
- A maioria apresenta tempo de titulação muito bom, em torno de 24/25 meses, exceto 1 curso cujo tempo é de 33 meses;
- **Pontos a Serem Desenvolvidos:**
- A média de orientandos por docentes permanentes variou de 1,2 a 3,4 e para a maioria dos cursos o percentual de DP com 3 a 8 orientações ficou abaixo dos 40% (somente 1 curso tem 70% dos DP com 3 a 8 orientandos no triênio);

Conceito do quesito Produção Intelectual, 2007-2009



Conceito do quesito Produção Intelectual segundo itens de avaliação, 2007-2009

IES	Produção bibliográfica per capita	Distribuição da produção bibliográfica	Produção técnica	Conceito Final
UEFS	R	R	R	R
UFBA/SAÚDE TRABALHO	R	F	MB	R
UFJF	R	R	R	R
UFMT	R	D	B	F
ULBRA	B	R	B	R
UNIFESP	B	R	B	R
UNIFOR	B	R	B	R
UFAC	B	R	F	R
UFF	B	B	F	B
UEPB	R	F	D	F
UFPE	R	R	F	R

Pontos Fortes:

- A Mediana das publicações situa-se em B3 (exceto 2 cursos cuja mediana está em B2);
- O percentual de artigos publicados em periódicos classificados no Qualis com A1 ou A2 variou entre 8% e 30%;
- **Pontos a Serem Desenvolvidos:**
- Investir na produção científica qualificada;

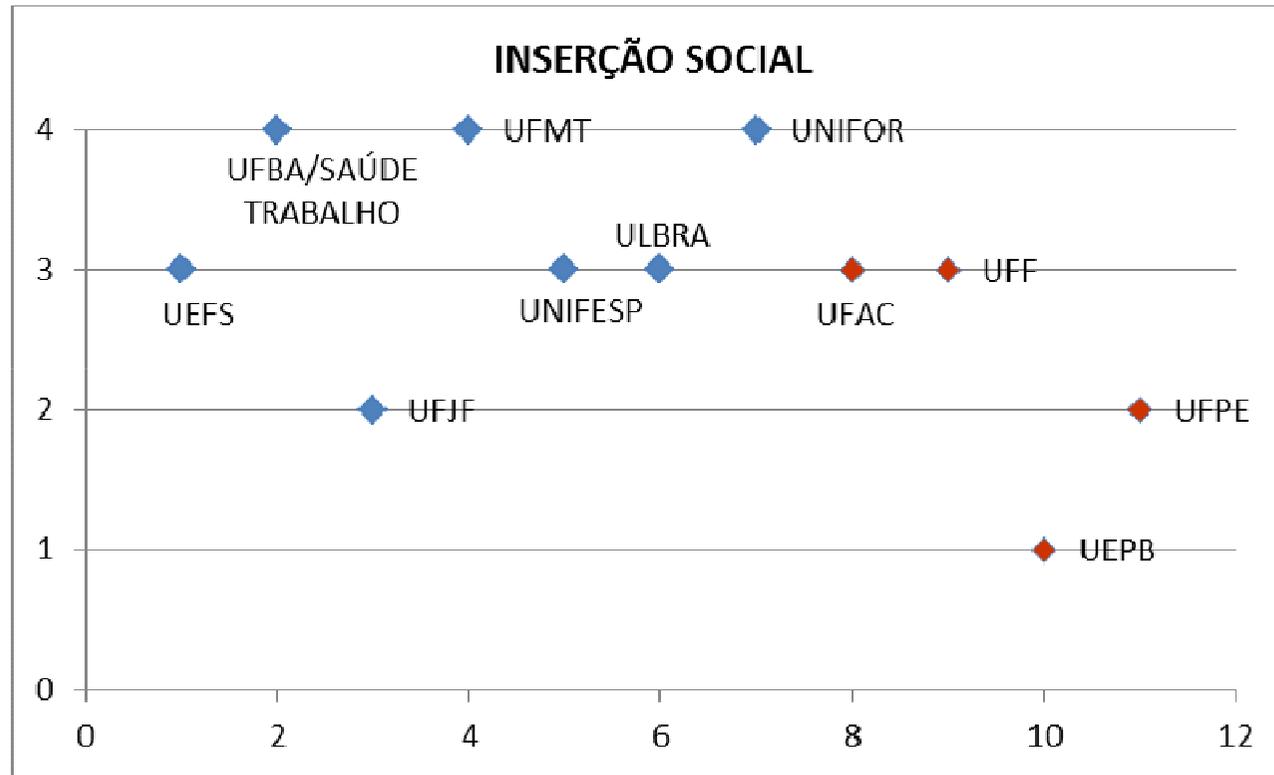
Número de pontos e percentuais no quesito Produção Intelectual segundo itens de avaliação, 2007-2009

IES	Produção bibliográfica per capita	% DP Acima Mediana Área	% MB	% de A1 + A2	Mediana Qualis	Produção técnica
UEFS	271	33	0,0	26,4	B2	37
UFBA/SAÚDE TRABALHO	181	14	0,0	19,3	B3	45
UFJF	286	33	0,0	8,8	B3	5
UFMT	203	0	0,0	18,0	B3	22
ULBRA	379	31	7,7	30,5	B3	30
UNIFESP	405	27	9,1	26,3	B2	41
UNIFOR	312	27	6,7	10,6	B3	25
UFAC	240	27	SI	SI	SI	SI
UFF	232	55	SI	SI	SI	SI
UEPB	97	21	SI	SI	SI	SI
UFPE	55	25	SI	SI	SI	SI

Definições de critérios para classificação dos itens

QUESITO	D	F	R	B	MB
4.1					
Produção per capita	<75 pontos	75-149 pontos	150-299 pontos	300-499 pontos	500 pontos ou mais
4.2					
DP com produção acima da mediana da área (435 pontos no triênio);	<10%	10-19%	20-39%	40-59%	60% +
% DP com produção classif em MB - acima do percentil 80 (930 pontos no triênio)	<5%	5-9%	10-14%	15% e +	15% e +
4.3					
Produção técnica	< 1,0	1,0 - 4,9 pontos	5,0 -19,9 pontos	20,0 -39,9 pontos	40 pontos e mais

Conceito do quesito Inserção Social, 2007-2009



Conceito do quesito Inserção Social segundo itens de avaliação, 2007-2009

IES	Cooperação nacional e internacional	Integração outros programas, centros de pesquisas	Visibilidade e acesso às teses ou resumos	Conceito Final
UEFS	NA	MB	B	B
UFBA/SAÚDE TRABALHO	NA	MB	B	MB
UFJF	NA	B	F	R
UFMT	MB	MB	MB	MB
ULBRA	MB	B	MB	B
UNIFESP	MB	B	B	B
UNIFOR	MB	MB	MB	MB
UFAC	B	B	R	B
UFF	F	B	B	B
UEPB	F	F	F	F
UFPE	B	R	B	R

Pontos Fortes:

- Na maioria dos programas apresenta boa cooperação/integração com os diversos níveis de gestão do setor saúde: MS, SES e SMS;
- A maioria dos Programas apresenta integração com outras IES, intercâmbios intra-institucionais.
- Todos têm página na WEB para divulgação das principais informações de interesse.

Pontos a Serem Desenvolvidos:

- Ressaltar mais a participação regional e nacional;
- Atividades de Intercâmbio com outras IES, intercâmbios intra-institucionais e internacionais, necessitam ser trabalhadas em pelo menos 3 Programas
- Página de WEB: disponibilizar informações sobre teses e dissertações defendidas, projetos de pesquisa (financiadores e montante de financiamento).

Conclusão

- Nos quesitos propostas do programa, corpo docente e inserção social: os cursos são homogêneos e a maioria obteve conceitos MB e B;
- No quesito corpo docente os cursos apresentaram variação um pouco maior entre eles, mas maioria apresenta conceitos MB e B com exceção dos cursos novos;
- A produção intelectual é o quesito de maior fragilidade, somente 1 curso obteve conceito bom (UFF, curso novo), os outros ficaram em regular ou fraco.